



## **Mensagem da presidente**

### ***Balanço de 100 dias de mandato***

Iniciar o mês de fevereiro e fazer o balanço de 100 dias de mandato é concluir que um dos grandes objetivos deste executivo foi concretizado.

Os que nos acompanharam mais atentamente no período eleitoral recordar-se-ão que, face à agregação de freguesias, a organização administrativa dos serviços era, para nós, o primeiro e imprescindível passo para o arranque desta nova Junta de Freguesia.

Essa etapa foi alcançada e permitiu que se cumprissem os calendários legais para aprovação do Plano de Atividades e do Orçamento para 2014, instrumentos elaborados dentro dos parâmetros realísticos da receita e despesa expectáveis, e que estão já em execução desde 1 de janeiro.

Para isso procedeu-se a um aturado e exaustivo trabalho de gabinete que levou à uniformização de procedimentos, processo que só foi possível com a colaboração e o empenho inexcedível dos funcionários.

Desde logo, foi necessário reestruturar a área financeira, renegociando contratos e adaptando os procedimentos à nova realidade derivada da unificação obrigatória dos processos contabilísticos, fiscais e bancários, para garantir o pagamento de todas as despesas com total normalidade e não descurar a qualidade dos serviços que a nossa freguesia merece, e sempre que possível com redução de custos.

No tocante ao atendimento à população, inventariámos os serviços que prestávamos, onde os prestávamos e a quem os prestávamos. Uniformizámos os formulários, tendo como meta a modernização e a simplificação administrativa, rentabilizámos os programas informáticos e reestruturámos bases de dados, chamando à colação os nossos parceiros para que, quer em Famões quer na Pontinha, fossem disponibilizados ao público os mesmos serviços.

Como exemplo do que acabei de referir, a partir de 4 de fevereiro, e todas as primeiras terças-feiras de cada mês, são disponibilizadas em Famões

consultas de atendimento jurídico gratuito aos fregueses que as solicitarem, em colaboração com a Ordem de Advogados. Nas restantes terças-feiras este atendimento mantém-se na Pontinha, como anteriormente. Outro caso, tão ou mais importante, é o das apresentações quinzenais ao Centro de Emprego realizadas na Pontinha passarem também a poder ser feitas em Famões, de modo a minimizar os encargos com deslocações suportados pelos desempregados que residem mais próximo da delegação de Famões.

A par deste esforço reorganizativo, demos resposta à atualização de regulamentos estruturantes do nosso trabalho, com especial destaque para o Acordo de Execução e Contrato de Delegação de Competências, que é um documento piloto elaborado pela Câmara Municipal de Odivelas, em substituição dos anteriores Protocolos de Delegação de Competências, face ao novo regime jurídico das autarquias locais estabelecido na Lei 75/2013, e a ser aplicado nos próximos quatro anos. Tivemos a oportunidade de elogiar o rigor técnico deste instrumento, mas não deixámos de mencionar que o mesmo poderá e deverá ser reajustado às realidades não previstas.

Outro documento muito importante é o novo Regulamento de Funcionamento do Mercado de Levante da Pontinha, instrumento basilar para a dignidade desta estrutura e de todos os que dela se servem, sejam vendedores (atuais ou futuros) ou compradores.

Nestes primeiros 100 dias de mandato, que cumprimos no final da 4.<sup>a</sup> semana de janeiro, dissemos presente à Protecção Civil, acompanhando o respetivo Serviço Municipal, os Bombeiros e a PSP em todas as intervenções a que fomos chamados. Realçamos o problema do Bairro de Sto. Eloy, onde a população tem sido fustigada por cheias constantes ou pelo entupimento do sistema de esgotos. Não esquecemos a Rua D. Fernando, na Serra da Luz, onde na véspera de Natal ocorreu uma derrocada, ou até mesmo o incêndio, de causas duvidosas, no Bairro Dr. Mário Madeira, numa habitação particular.

Ainda nesta área, iniciámos um projeto inovador com os Bombeiros Voluntários da Pontinha, intitulado «Acompanhar a Protecção Civil e Proteger a Floresta», cujo protocolo, a assinar em breve, prevê uma estreita colaboração entre a Junta e os Bombeiros em matéria de ações preventivas, rentabilizando recursos humanos e colocando-os ao serviço da defesa do nosso território.

Noutro âmbito, as iniciativas tradicionais das duas anteriores freguesias não foram esquecidas. Assim, realizámos o magusto sénior em Famões e na Pontinha; montámos iluminações de Natal na Praça Hermínio Estrela e no Moinho da Laureana; fizemos a festa de Natal dos Idosos, com a representação de um presépio vivo em que os atores foram utentes de todos os centros de dia da nossa Freguesia, e que foi animado por muita música ao vivo; comemorámos o aniversário da Freguesia da Pontinha; organizámos a Gala do Desporto, com a participação de clubes, dirigentes e praticantes da

Pontinha e de Famões; promovemos o Concurso de Montras de Natal, que contou com a inscrição de 23 concorrentes; distribuimos cabazes de Natal a famílias carenciadas, 50 dos quais oferecidos pela Cruz Vermelha e ainda mais de 300 que foram fruto da recolha de bens alimentares que organizámos nas superfícies comerciais, durante novembro e dezembro, e também da participação das escolas.

Ao longo destes pouco mais de três meses procurámos reunir com o maior número de instituições e moradores da freguesia, sempre na busca incessante de novos projetos e novas parcerias que possam dar respostas aos muitos problemas que afetam não só o território mas principalmente as pessoas. Neste particular, ouvimos com atenção as reclamações e sugestões dos fregueses, numa lógica de valorização do trabalho com e para a comunidade.

Temos tido encontros de trabalho com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, proprietário de todo o edificado do extinto Governo Civil de Lisboa, face aos problemas que permanecem nos bairros com casas da sua tutela. Enaltecemos, aqui, o empenho e a disponibilidade daquele organismo para trabalharmos em conjunto.

Ainda na perspetiva de melhorar o nosso território, brevemente será concretizada uma parceria, já em fase preliminar, com investigadores da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa especialistas em ambientes e comunidades sustentáveis, com o objetivo de implementar na freguesia projectos regenerativos ao nível social e ambiental, a curto, médio e longo prazo.

A qualidade de um território passa muito pela limpeza urbana e manutenção de ruas e passeios, de jardins e espaços verdes. Estas são tarefas que ficam mais dificultadas em anos de inverno rigoroso como o que temos vivido, mas que mesmo assim não tem impedido as nossas equipas de todos os dias fazerem obra, seja a nível do ‘tapa-buracos’, reparações de equipamentos públicos, limpeza de sarjetas, plantação e poda de árvores e sebes, corte de ervas, monda de jardins... tudo numa lógica que resumimos no lema «Mais obra, melhor ambiente».

A par de toda a azáfama já referida, nestes 100 dias não descurámos o apoio às escolas da freguesia e a toda a comunidade que dá vida àquelas paredes, procurando sempre o melhor para as nossas crianças. Evidenciamos o esforço que está a ser feito na realização de obras de reparação do parque escolar, mas também nos projetos que nos dispomos a abraçar com toda a comunidade educativa, desde associações de pais, alunos, agrupamentos ou Câmara Municipal de Odivelas.

Não esquecemos os nossos idosos e os centros de dia que os apoiam, e com eles já estamos a trabalhar nas próximas festas populares, para o arraial dos

avozinhos. Também as aulas de informática para seniores estão a chegar ao Espaço Sénior de Famões, assim como outras atividades, preenchendo todos os dias da semana.

O movimento associativo, seja cultural, desportivo, juvenil ou recreativo, é um vetor primordial no tecido social da nossa freguesia. Estamos bem conscientes de que sem os clubes e associações há menos comunidade integrada, há menos atenção aos nossos jovens, há menos cultura, menos desporto, menos vida! Não os esquecemos nem os abandonamos, sendo que, em tempos de escassez financeira, a análise aos apoios monetários e logísticos está na ordem do dia. Nessa análise vamos ser rigorosos, tendo em atenção o trabalho que cada um desenvolve e o benefício que daí advém para a população pontinhense e famoense.

Deixo para o fim a área social. Na realidade, já passaram cento e tal dias desde 17 de outubro, e a cada dia que passa uma nova família entra no círculo da pobreza, o fosso é cada vez maior e o desespero gritante. Aumenta o pedido de ajuda a cada hora, em todas as idades, em todas as ruas... Infelizmente, ainda não alcançámos o patamar a que nos predispomos, de dar respostas favoráveis ou ter soluções eficazes. Mas não estamos parados. Queremos resolver os problemas de forma digna, em que não se brinque com a miséria de quem realmente sente o pânico de não ter quem lhes valha ou, simplesmente, não ter onde chorar.

Caros leitores deste balanço dos 100 dias de mandato do executivo da Junta de Freguesia:

Ao começar a escrever achei que pouco tínhamos feito, mas não! Quantas vezes chegámos ao fim do dia, ou até mesmo bem ao fim da noite, e, ao fechar a porta, questionámos o que fizemos... A resposta são reuniões e mais reuniões, problemas inadiáveis e urgentes, e, principalmente, o arrumar da casa.

Feito o balanço, chegou a hora de ir para a rua e passar à segunda fase do nosso compromisso. De estar mais próximos dos problemas que estão à vossa porta. De tocar nas feridas e procurar sará-las, com a ajuda da Câmara Municipal ou de quem quiser estar ao nosso lado.

Convido-vos a acompanharem o nosso trabalho, quer pelo novo site da Junta de Freguesia, em [www.jf-pontinhafamoes.pt](http://www.jf-pontinhafamoes.pt), quer no Facebook ou nas reuniões de junta públicas. E se mesmo assim não conseguirmos chegar até vós, contactem-me pelo email [presidencia@jf-pontinhafamoes.pt](mailto:presidencia@jf-pontinhafamoes.pt).

Antes de me despedir, recordo que este ano Portugal comemora os 40 anos do 25 de Abril, data histórica que ficará para sempre ligada ao Regimento de Engenharia n.º 1 da Pontinha e que iremos assinalar condignamente.

Com um forte abraço e muita confiança no futuro,

*Corália Rodrigues*